

[Maurício Holf]: Boa tarde. Meu nome é Maurício Holf, sou conselheiro responsável pela DAV Holanda e Coordenador Regional da Europa e Oceania. Então, esses são os pontos que eu trouxe na apresentação para os senhores hoje e vou passar rapidamente pelos slides e a gente pode conversar mais depois, se for o caso. A primeira região da Europa e Oceania compreende sete países, tem Reino Unido, Holanda, Suíça, Itália, Portugal, Espanha e Austrália. Já que o mestre Tai falou sobre distância, eu vi qual é a distância de UK até a Austrália, dá 16.971 quilômetros. Ganhei. Nós temos três núcleos e cinco DAV's na região, num total de 316 sócios, sendo 11 do Quadro de Mestre, 41 do Corpo do Conselho, 92 corpo instrução e 172 sócios. Essas são as DAV's e os núcleos que nós temos na região. Como os senhores podem ver DAV Austrália, núcleo Imaculada Conceição, que fez recentemente 25 anos. DAV Valença, a DAV Holanda que vai fazer quatro anos mês que vem, a DAV Itália, Núcleo Luz Boa, recentemente elevado a núcleo, a DAV Reino Unido e o Núcleo Sagrado Poder também recentemente elevado à condição de núcleo. Então, no Reino Unido eles ainda estão em processo de regulamentação. Eles só mudaram a estratégia de regulamentação e partiram pra uma administrativa. Estão tendo uma sessão por mês, assim como na Holanda também. Então esses são os núcleos com a irmandade, para os senhores terem uma ideia de tamanho de irmandade, eu ordenei por quantidade de sócios. O Núcleo Lisboa tá com 68 membros agora, DAV Austrália com 46, Reino Unido 43, a Holanda 38 e a menor DAV que nós temos é a Itália, com 19 pessoas. Eu trouxe alguns dados da pesquisa de demandas administrativas porque... Eu falei já com o Mestre Eduardo que como a pesquisa é especificamente pro Brasil, ela tem umas perguntas, por exemplo, sobre FGTS, que não existem nesses outros países e nós fizemos uma pesquisa paralela bem semelhante à daqui. E eu quero compartilhar alguns resultados com os senhores. Então, por exemplo, se existe uma legislação no país... Esses são os resultados e eu quero compartilhar algumas conclusões nossas com os senhores. A realidade de cada núcleo ou DAV demanda um estudo individual em cada país e nós já

temos a Comissão internacional fazendo esse estudo também e nós queremos fazer uma sinergia maior com esse departamento, com essa Comissão internacional, pra entender quais são as necessidades de cada país, legais, e o que nós podemos fazer a respeito. Núcleo ou DAV faz controle de bens patrimoniais? Praticamente todos fazem. Mas qual é a oportunidade para nós? É que como nós não temos a necessidade de reportar à Sede Geral, porque os bens da Europa e da Oceania não estão ligados à Sede Geral, os terrenos não são doados como eles são aqui, não pertencem à Sede Geral, então nós podemos começar com um controle mais simplificado de patrimônio. Então nós estamos já fazendo isso que é um controle por planilhas, que todos têm acesso, e o próximo passo agora é compartilhar isso com a DG para que a DG possa ter acesso a essa informação. Funcionários. Não existem funcionários e nem previsão de contratação de funcionários a médio e longo prazo na Europa ou Oceania. Se todo recurso circula em conta bancária própria. Praticamente sim. A única exceção, como os senhores... A única exceção é a Itália, porque eles ainda são uma irmandade muito pequena e então eles ainda fazem um controle por sessão. Eles ainda não têm sessão todos os meses. Todos os outros têm. Assim que for feito o registro da DAV já estamos falando com o Mestre Central pra mudar isso. Sobre o Conselho Fiscal. Uma das dificuldades que nós temos do Conselho Fiscal, eu já falei com o conselheiro Francisco, é que o manual não tá disponível em inglês. Então, se o manual estiver disponível em inglês alguns irmãos membros do Conselho Fiscal que não falam português, ainda, vão se sentir mais preparados pra fazer parte do Conselho Fiscal. Tesoureiro, pagamentos periódicos. Todos têm, menos a Itália porque ela não tem ainda um ritmo mensal de sessões. Então ela faz o controle de pagamentos a cada sessão. É ad hoc. O núcleo trabalha no sistema de planejamento e orçamento? Não. Mas aqui é interessante, porque alguns núcleos sim, trabalham, mas eles não entenderam muito bem a definição de planejamento. Isso é uma coisa que coloquei como oportunidade de esclarecer o que é essa definição de planejamento e se é planejamento reativo ou proativo. Planejamento reativo é: essas são as contas que eu preciso pagar todos os meses ou durante o ano, ou são as atribuições do núcleo, que nós tivemos algumas apresentações hoje, e o proativo é: o que nós queremos fazer. Todos têm esse planejamento reativo do que é preciso fazer, mas nem

todos o proativo, do que queremos fazer. Existe a cultura de fundo contingencial? Praticamente... Praticamente todos, não, mas a maioria tem. Alguns núcleos e DAV's ainda não têm essa cultura de fundo de contingência, então a oportunidade é mostrar quais são as vantagens, possíveis percentuais pra criar um padrão pra toda região. Controles eletrônicos? 100%. Então... Estamos bem. A questão é que esse 100% é basicamente Excel ou Google Sheets. São planilhas. Agora nós estamos vendo, o Tesoureiro Regional, que é o Mestre Manoel, ele está coordenando com um... Sobre um sistema online... Quem é o coordenador da 11^a? Ele tá vendo uma pessoa da sua região sobre um sistema que foi desenvolvido lá e que está sendo testado no Pupunuramanta também. Então nós estamos vendo a possibilidade de usar esse sistema para toda a região. Nós gostaríamos de ter um padrão para a região. Pronto.

[Eduardo Marques]: Tem uma programação amanhã que nós vamos tratar, o conselheiro Eduardo e eu vamos fazer uma apresentação especificamente desse assunto, com relação a software financeiro para núcleos. Tá certo? A gente já fez alguns estudos, a gente vai trazer o que a gente já tem até hoje pra contemplar junto com vocês, pra gente construir uma ideia e pra gente construir esse software. Tá certo? Alguns núcleos estão bem avançados nisso aí, um deles é esse da 11^a região.

[Maurício Holf]: Sim, senhor. Também quero ver amanhã o que os senhores vão mostrar. Alguns desafios da região. Um deles é o do Vegetal. Então, um dos trabalhos do coordenador é auxiliar o Mestre Central e o mestre David que é quem está coordenando o envio de Vegetal para o continente e também a legalização de todos países da região. Como é que está a situação legal de distribuição, a quantidade que vai e como pode ir. O controle que nós fazemos é uma planilha pra todo continente onde nós vemos o que entra, o que sai, por onde vem, quem é o mensageiro e aí nós temos uma aba pra cada núcleo ou DAV. Outro desafio que nós enfrentamos foi o GDPR, me falaram ontem... Foi o Gabriel que me falou. Que aqui no Brasil também foi aprovada uma lei semelhante, que é uma regulamentação geral de proteção de dados. Então, que todos os dados dos sócios que circulam em sistemas o sócio tem que ser informado de quais dados circulam, porque circulam, o que é feito com os

dados e qual o controle que ele tem sobre aqueles dados. Então, trabalhando junto com o Gabriel nós fizemos a política de privacidade do Reuni e também do Faixa Adicional para os sócios da Europa, porque é obrigatório por lei, e nós também fizemos um upgrade do certificado do Reuni SSL. Então todos os dados são trafegados agora de forma segura. Isso provavelmente vai ter que ser feito pro Brasil, agora que foi aprovada a lei. Outro desafio é a Faixa Adicional. Atualmente nós temos praticamente a meta, que é 29.8% de adesão na região. Mas existem alguns desafios. Um deles é que a curva de aprendizado para o sistema de pagamento, que é o PayPal, ainda é alta para quem não tem uma conta, para quem não usa esse sistema de PayPal normalmente. Outro item é que na Alemanha, por exemplo, não é permitida a recorrência. A pessoa não pode programar pagamentos recorrentes. Não existe essa possibilidade. A outra é que adicionar um cartão de crédito no PayPal não é algo trivial. Muitas pessoas têm dificuldade na região com isso. Outro desafio: uma vez registrada conta no país, só cartões daquele país podem ser registrados naquela conta. A gente tá tendo alguma dificuldade com pessoas que são transferidas do Brasil para a Europa e aí a conta do PayPal é do Brasil, com cartão do Brasil, e eles não conseguem cadastrar um cartão europeu na mesma conta do PayPal. E alguns países simplesmente não têm cultura de cartão de crédito. Na Alemanha 77% dos pagamentos são feitos em cash, em dinheiro. Eles não usam cartão porque não gostam de usar cartão. É um fato que a gente tem que conviver. Mesma coisa na Áustria, na Suíça e também em Portugal. Então é algo que a gente tem que conversar com as pessoas e explicar quais são as vantagens disso. Uma possível solução que estive conversando com o Gabriel ontem e vou continuar durante o final de semana é a gente achar outro gate, outro portal de pagamentos que aceite ou que lide com todas formas de pagamento possíveis, como cartão de débito ou transferência bancária, e uma das opções é esse Stripe, que a gente vai ver esse fim de semana pra ver se adéqua a todos os países, inclusive o Brasil e como funciona a administração disso. Outro desafio que nós temos é a quantidade de pessoas na região. Como nós temos uma quantidade pequena, especialmente na Direção, as pessoas têm que fazer várias coisas ao mesmo tempo. Vou dar um exemplo para os senhores. Na Holanda, na DAV Holanda, a segunda secretária também é monitora da beneficência e também é a pessoa

de contato da OE, da Orientação Espiritual. Então, da mesma forma as pessoas da Direção, especialmente, têm várias atribuições. E tem algumas delas, por exemplo, na Novo Encanto, que nós temos uma pessoa interessada mas que não fala português. Então, para ela entrar nas listas e receber os e-mails a pessoa ficou muito confusa e pediu pra sair da monitoria, porque ela não dava conta. Esse é um desafio que nós temos, como é que nós podemos fazer mais com menos pessoas. Segundo a orientação do Mestre Central, o que nós estamos fazendo é: o que a gente pode. Então, se por exemplo uma DAV não tem ainda necessidade ou pessoas para uma determinada monitoria, por enquanto não tem. A outra questão é a distância geográfica. Para os senhores terem uma ideia, na DAV Holanda, até pouco tempo atrás, a média de distância que as pessoas tinham que viajar para o local da sessão era 900 quilômetros. Agora diminuiu um pouco, para entre 500 e 600 quilômetros. Mas então para as pessoas participarem da sessão elas têm que se deslocar grandes distâncias, países, tem que pegar voo, alugar um carro... Então é toda uma logística que é um desafio para nós. E outro é idiomas. Então, na DAV Holanda, por exemplo, na inauguração da DAV Holanda nós tivemos 60 pessoas, de 13 nacionalidades. Na DAV Holanda nós... Aliás, grato mestre Tai e à irmandade dos Estados Unidos que providenciaram toda a documentação em inglês, porque na DAV Holanda o idioma oficial é o inglês, porque nós temos sócios da Holanda, da Alemanha, do Brasil, da Suécia, da Bélgica... Então, o idioma comum entre todos é o inglês. Geralmente não tem nenhum nativo em inglês, mas é o que a gente fala. As sessões são em inglês e todo o material que a gente puder ter disponibilizado em inglês, para os departamentos e para os monitores, facilita muito para nós. Algumas soluções que nós descobrimos nesse tempo. Uma delas é usar por exemplo o Google Groups. Então esse é um grupo que existe dos presidentes da região. Por que que é uma solução interessante? Porque nós mandamos um e-mail pra um endereço, todos os presidentes recebem. E assim todos os presidentes se comunicam. Da mesma forma a gente usa ferramentas como WhatsApp, Telegram ou outras ferramentas de comunicação instantânea mas pra iniciativas pontuais. Por exemplo, como a gente fez aqui, tem o encontro, cria grupo de WhatsApp pro encontro. As pessoas se comunicam instantaneamente durante aquele tempo e depois deleta o grupo de WhatsApp. Isso tem se

mostrado extremamente eficiente. Só coloquei outros ícones porque a gente pode usar outras ferramentas, o WhatsApp não é o único. Outra ferramenta que nós temos é o Google Hangouts também. Nós não utilizamos o GoToMeeting porque nós temos o Google Hangouts institucional também e aqui é um vídeo que eu gravei pra conselheira Aimara, que é a Secretária Regional, entender como ela pode criar um Hangouts pra... Pode ser uma reunião entre presidentes ou entre os responsáveis. Nós fazemos a reunião do CONACE também uma vez por mês e é só clicar naqueles botões, convidar pessoas e rapidamente... A gente consegue criar uma reunião virtual e convidar as pessoas que precisam participar. Esses vídeozinhos têm se mostrado bem úteis porque eles explicam como deve ser feito. Pode passar o slide. E outro ainda é um Google Drive, uma pasta compartilhada entre a coordenadoria. Então a Secretária Regional, o Mestre Central, o Mestre Assistente Central e o Coordenador têm uma área comum onde nós compartilhamos arquivos. E é onde nós temos pequenos vídeos como aquele que foi mostrado agora, de como fazer as coisas, como criar eventos nesses calendários, como criar eventos no Google Hangout, como copiar eventos de um calendário pro outro e nós temos também algumas atas e alguns documentos, e como os senhores podem ver nós temos na coordenadoria também atas do CONACE, que também é compartilhado com a Sede Geral e arquivos do CONACE, que são compartilhados entre todos os responsáveis.